

Mercado aposta que juros básicos devem recuar para 7% na reunião do Copom a ser finalizada nesta quarta-feira

A última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) no ano, iniciada nesta manhã (5/12), poderá ser aquela em que a taxa básica de juros atingirá o menor nível de sua história, de acordo com prognósticos do mercado financeiro. A reunião de dois dias será encerrada nesta quarta-feira e, a partir das 18h20, deverá ser anunciada a nova taxa Selic. A queda consistente dos juros tem relação direta com a inflação bem mais baixa no ano. No momento, a Selic é de 7,5% ao ano e poderá recuar a 7% ao ano. Se houver mais um corte, será o décimo seguido. Em outubro, a Selic de 7,5% ao ano se igualou ao nível de maio de 2013. De outubro de 2012 a abril de 2013, permaneceu em 7,25% ao ano, o **menor nível da história** até então, e, depois, passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015, patamar mantido nos meses seguintes. Somente em outubro do ano passado, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia.

Segundo pesquisas, o mercado financeiro aposta que a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), terminará este ano em 3,03%, quase no piso da meta (3%). Tal meta tem como centro 4,5%. Para 2018, a previsão é que a inflação fique um pouco maior, mas ainda abaixo do centro da meta, em 4,02%.

Vale lembrar que a taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Para cima, seu propósito é de conter excessos de demanda, algo que pressiona preços, tornando juros mais altos do crédito. Para baixo, a tendência é baratear o crédito e incentivar a produção e o consumo, mas há risco do controle da inflação.

Fonte: [CNSeg](#), em 05.12.2017.